

O que levar em consideração na hora de empreender

Em tempos de crise e desemprego, a saída encontrada por muitos brasileiros tem sido empreender. Provavelmente, quase todo mundo conhece alguém que perdeu o trabalho e, para garantir uma renda para a família, decidiu investir na habilidade que tem como cozinheiro ou prestador de algum serviço, por exemplo. Não é mesmo?

Da mesma forma, muitas pessoas que já queriam abrir um negócio aproveitam a oportunidade para tirar os sonhos do papel. O que muitos não sabem, porém, é que ser dono de uma empresa não se resume apenas em colocar em prática uma boa ideia. Muitas vezes, arriscar-se empreendendo pode se tornar motivo de mais dor de cabeça do que realmente uma solução para os problemas financeiros se alguns fatores forem ignorados.

O primeiro ponto a ser levado em consideração é se você realmente tem um perfil empreendedor. Estou falando sobre a capacidade de enxergar o que ninguém vê, identificar oportunidades, pensar em soluções, analisar muito bem os riscos e, claro, ter muita vontade de fazer acontecer.

Sem isso, em pouco tempo você correrá o risco de se decepcionar diante de tantos desafios e desistir. Afinal, enquanto empregado você era responsável por executar uma parte de todo o trabalho. Mas ao empreender precisará ter uma visão mais ampla e buscar conhecer tudo o que impacta o seu negócio, incluindo clientes, fornecedores e concorrentes.

Outro ponto importante é compreender que todo negócio apresenta riscos e o grande desafio do empreendedor é minimizá-los. Para isso, busque conhecer profundamente a área em que irá atuar. Leia, estude, conviva com empresários, aprenda com os erros dos outros e, acima de tudo, entenda que nem tudo que deu certo para o concorrente dará para você.

Um dos principais fatores que tem levado parte das novas empresas a fracassarem é a falta de planejamento, principalmente financeiro. Planejar nada mais é do que se antecipar às situações, considerar diferentes cenários. Infelizmente, o empreendedor brasileiro não dedica muito tempo nesta tarefa.

É importante compreender, também, que os resultados financeiros de uma empresa não vêm no curto prazo, por isso, não conte que você vai ganhar dinheiro desde o primeiro momento. É preciso ter capital o suficiente para investir e manter o negócio nos primeiros anos.

A boa gestão da empresa pode ser o grande divisor de águas. A forma como você conduzirá o seu negócio vai diferenciá-lo dos demais e conduzi-lo por um caminho de sucesso ou fracasso. Se você não tem habilidades e competências para isso, é o momento de pensar em um sócio ou profissional que o complete neste quesito.

Não posso afirmar que, seguindo essas orientações, você com certeza terá sucesso enquanto empreendedor, pois outras variáveis poderão afetar os seus resultados. Mas, provavelmente, elas evitarão que você cometa alguns erros antes mesmo de dar o start em seu novo projeto de vida.

Ter uma boa ideia e trazer produtos e serviços inovadores para o mercado é apenas um dos desafios dos empreendedores. É preciso, acima de tudo, manter-se atualizado e atento às mudanças que ocorrem numa velocidade cada vez maior.

Flávio Moura é palestrante e consultor empresarial nas áreas de Gerenciamento em Vendas e Gestão do Relacionamento com o Cliente.